



## Desempenho favorável em 1991

A proposta de orçamento do Dieese para 1991 previa receitas e despesas de 4.193.786 BTN's (Bônus do Tesouro Nacional). Com informações disponíveis até o mês de outubro/91, foram executadas despesas de 3.419.533 BTN's (81,5% das despesas previstas). Restando executar as despesas dos dois últimos meses do ano, pode-se afirmar que as mesmas não deverão superar o montante previsto para 1991.

Pelo lado das despesas, cabe destacar:

a) A amortização da dívida junto ao INSS não foi efetivada ainda;

b) Na previsão orçamentária de 1991 não estava prevista nenhuma expansão do quadro de pessoal. Com a contratação de novas subseções ao longo de 1991 não estava prevista nenhuma expansão do quadro do pessoal. Com a contratação de novas subseções ao longo de 1991, foi inevitável o crescimento das despesas com correspondente acréscimo de receitas.

Com relação à composição das despesas, pouca diferença houve entre o orçamento e sua execução. Do montante total de despesas, estavam previstas despesas correspondentes a 83% no item "Pessoal e Encargos". Até outubro/91 esse item foi responsável por 05,6% das despesas totais.

Pelo lado das receitas, o resultado tem sido bastante favorável até o presente momento. A arrecadação atingiu 4.549.591 BTN's, correspondente a 107,3% das receitas previstas, o que permite afirmar que as receitas efetivas ultrapassarão com folga o montante previsto no ano passado.

Na área das receitas, um fator deve ser destacado: a receita financeira, prevista em 10% do montante das contribuições sociais ao longo de 1991, atingiu, até outubro/91, 35,0% das contribuições sociais efetivamente arrecadadas.

Outro item que superou as previsões para 1991, foi a receita de contratos e convênios. O percentual orçado foi 9,8% enquanto o efetivado atingiu 23,1%.

Esse balanço parcial demonstra que, em termos orçamentários, o Dieese teve um desempenho favorável até outubro/91, acumulando um superávit de Cr\$ 358.539.609,00 (trezentos e cinquenta e oito milhões, quinhentos e trinta e nove mil, seiscentos e nove cruzeiros).

# Movimento Docente não será o mesmo sem João

## Diretor Sindical da ADUFPEL morre em acidente em Brasília

O professor João Silva Filho, da faculdade de Agronomia da UFPel e Diretor Sindical da ADUFPEL - Seção Sindical, morreu no dia 1º de dezembro, aos 43 anos, vítima de acidente automobilístico em Brasília-DF. Ele estava há dois dias na capital federal, representando a ADUFPEL na reunião do setor das universidades federais da Andes-Sindicato Nacional.

Telegramas de pesar estão chegando de todo o País para a ADUFPEL-SSind e seus familiares em Pelotas e Florianópolis. João era uma pessoa muito querida no movimento docente. Por seu jeito simples e alegre de ser, fez muitas amizades entre docentes das universidades brasileiras e em todo movimento sindical.

João Silva Filho nasceu em Florianópolis-SC, no dia 30 de agosto de 1948. Formou-se em Agronomia pela UFPel, onde em 1975 passou a lecionar, no departamento de fitotecnia. Era conhecido por sua militância no Movimento Docente nacional, sempre defendendo o ensino público e gratuito e de uma universidade voltada aos interesses da maioria da população brasileira. Ele foi um dos fundadores da ADUFPEL em 1979 e da Andes, em 1981. Sempre participou de congressos e reuniões que decidiam os destinos do movimento docente, com atuação marcante em todos os comandos de greve de sua categoria, que aconteceram até então.



Além de sua militância no movimento docente, João Silva teve importante participação no movimento sindical e popular de Pelotas, com destaque para a questão agrária. João sempre empenhou-se em atuar junto aos trabalhadores Sem Terra do Estado, na luta em defesa de uma reforma agrária que beneficiasse os milhões de agricultores que lutam por seu espaço.

A diretoria da ADUFPEL, assim como todos seus colegas e amigos, jamais esquecerão João, por tudo que ele representou para nossa categoria. Tentaremos levar adiante nosso trabalho, apesar da enorme falta que ele já está fazendo.

## Telegramas de pesar chegaram de todo o país

O Movimento Docente de todo o País sentiu muito a morte do companheiro João Silva Filho. A ADUFPEL agradece a todas entidades e pessoas que enviaram telegramas de pesar pelo falecimento de seu diretor sindical: ADUFPR (Curitiba-PR), ADUFAC (Rio Branco-Acre), ADUFSCAR (São Carlos-SP); ADUFRGS (Porto Alegre), ADUFPB (João Pessoa-PB), ADUFPA (Belém-PA), ASDESAM (Mossoró-RN), ADUFOP (Ouro Preto-MG), ADEPM (São Paulo), ADUFPB (Campina Grande), ADUCS (Caxias do Sul), ADUNICAMP (Campinas-SP), ADUCSSind (Cajazeiras-Pb), ADUFG (Goiânia-GO), ADUFMAT (Cuiabá-MT), APUBH (Belo Horizonte-MG), ADUFMS (Campo Grande-MS), ADUFERPE

(Recife-PE), ADUnB (Brasília-DF), ADUFU (Uberlândia-MG), ADUFEPE (Recife-PE), ASPUV (Viçosa-MG), ADUFF (Niterói-RJ), APUB (Salvador-BA), ADCEFET-RJ (Rio de Janeiro), ADURN (Natal-RN), ADUEL (Londrina-PR), ADUFPI (Teresinha-Pi), ADFMT (Uberaba-MG), ADUSU (Rio de Janeiro), ADUFRJ (Rio de Janeiro), ADUFAL (Maceió-AL), ADUEPB (Campina Grande-PB), ADUSP (São Paulo), APES (Juiz de Fora-MG), ASPESAL (Lauras-MG), ASDUERJ (Rio de Janeiro), ADUNI-RIO (Rio de Janeiro), ADUR-RJ (Itaguaí-RJ); Câmara Municipal de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, prof. Newton Lima Netto - reitor da UFSCAR, Fasbra Sindical, profs. Marcos e Gil (Florianópolis-SC).

## A nova sede da ADUFPEL

A ADUFPEL - Seção Sindical já está instalada em sua sede própria. As reformas no prédio adquirido no início deste ano foram concluídas, e a mudança aconteceu no dia 21 de novembro.

O novo prédio, situado à rua Major Cicero, 101 - entre Santa Cruz e Gonçalves Chaves -, é amplo e bastante apropriado para nossas instalações, acompanhando o ritmo de crescimento da entidade nos últimos anos.

A aquisição de uma sede própria contempla um antigo sonho de todas di-

retorias que passaram pela entidade. A realização deste sonho, para os diretores, é também uma conquista política, que consolida o avanço da ADUFPEL nestes seus 12 anos, já reconhecido por todos segmentos universitários.

A atual diretoria da ADUFPEL informa que a nova sede está a disposição de todos associados e daquelas pessoas que defendem a escola pública e uma educação de qualidade, voltada aos interesses da maioria da população.



Dezembro/1991